



**7º Encontro Internacional de Política Social**  
**14º Encontro Nacional de Política Social**  
**Contrarreformas ou Revolução:**  
**respostas ao capitalismo em crise**  
**Vitória (ES, Brasil), 03- a 06 de junho de 2019**

---

**Eixo: Democracia, participação e movimentos sociais.**

**Movimento de Atingidos por Barragens no contexto do Desastre do Rio Doce:  
formas de mobilização e redes de interações.**

Este estudo analisa o surgimento do Movimento de Atingidos por Barragens (MAB) no Espírito Santo, após o rompimento da barragem de Fundão das empresas Samarco/Vale/BHP Billiton, em 05 de novembro de 2015. No quadro de impactos socioambientais e de violações de direitos, o MAB, surge como uma entidade importante para a mobilização e reparação dos atingidos dos municípios capixabas. Este fenômeno pode ser analisado à luz da Teoria de Processo Político (TARROW, 2009) pelo conceito de oportunidades políticas, e das Redes de Movimentos Sociais (DIANI, 2003) utilizando a metodologia de Análise de Redes Sociais (ARS) para identificar conexões e vínculos entre indivíduos dentro de uma rede, e sendo possível mapear o indivíduo com maior centralidade e laços, possibilitando maior influência ou importância. Utiliza-se de metodologia qualitativa advinda de entrevistas em profundidade com 36 entidades mobilizadas em prol do desastre, incluindo o MAB objeto deste estudo. Foram realizadas por trabalho de campo nos municípios capixabas: Colatina, Baixo Guandu e Linhares.

Após 3 anos do maior desastre socioambiental do país, com consequências sem precedentes, elas permanecem diariamente nas populações vulneráveis das comunidades atingidas. É notável, a constante luta política e jurídica que têm acontecido no contexto do Desastre do Rio Doce. Como dito, o objeto desse estudo, o MAB, tem aparecido nessas lutas como um importante ator em prol das reparações dos atingidos. Isso é demonstrado pela rede de interação que entidades tiveram apoio ou relação em atividades de mobilização pública e repertórios de ações coletivas. A rede de interação gera um sociograma demonstrando nós (entidades), vínculos e fluxos. Dentre 43 entidades citadas pelas 36 entidades entrevistadas, o MAB recebe indireta ou diretamente, relação com 16 destas. Aparece como o nó mais centralizado dentre os demais, além de indicar o maior número de vínculos com outras entidades. Assume-se então que o MAB é um ator central dentro do contexto do Desastre do Rio Doce,

exercendo grande influência dentre as áreas atuantes das entidades. Isso possibilita a geração e controle de fluxos dentre essa teia de relações. Além disso, as formas de mobilização do MAB são incisivas para afetar as operações das empresas e assim ter um impacto reivindicatório maior, por exemplo, quando param as linhas férreas de trem de minério.

Esse estudo demonstrou a importância e as formas de mobilização do MAB dentre as entidades no contexto do desastre do Rio Doce. Podendo utilizar e contribuir empiricamente, de conceitos e teorias das principais referências dos estudos dos movimentos sociais. A ARS possibilitou o mapeamento das redes sociais de interação de varias entidades atuantes em prol do desastre. No entanto é importante assinalar que a abordagem de redes não incorpora os elementos de forma definitiva sobre a sociedade, pois estão em dinâmicas constantes que afetam os processos no contexto histórico e político. Por isso a importância de continuar pesquisas desse âmbito.

### **Referências**

Borgatti, S.P., Everett, M.G. and Freeman, L.C. **Ucinet 6 for Windows: Software for Social Network Analysis**. Harvard, MA: Analytic Technologies. 2002.

DIANI, M. **Networks and Social Movements: a Research Program**. In: DIANI, M. & MCADAM, D. (eds.). *Social Movements and Networks. Relational Approaches to Collective Action*. Oxford: Oxford University. 2003.

TARROW, S. **O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político**. Petrópolis, RJ, Vozes. 2009.

Anais do 7º Encontro Internacional de Política social e 14º Encontro Nacional de Política Social ISSN 2175-098X